



Tragédia que vem do berço Pr. Harry Tenório

João 9.1 “Ao passar, Jesus viu um cego de nascença”.

Introdução

Hoje quero caminhar por um dos textos mais interessantes do novo testamento. Uma enfermidade mal interpretada, combatida, investigada, perseguida e no final muito bem resolvida pelo Senhor.

Jesus está passando diante de um pedinte cego, uma figura comum do cotidiano das ruas nas grandes cidades. Seus discípulos vão indagar acerca de quem pecou para que este homem **houvesse nascido cego**, ele ou seus pais.

Lembro de Joaz, uma das pessoas mais adoráveis que já conheci em igreja. Um verdadeiro adorador do cordeiro. Filho de pastores, irmão de pastor, Joaz nasceu com os ossos moles como se fora cartilagens. Portador de uma doença rara que vinha do berço, seus pais fiéis ao Senhor apenas apresentava a criança a Deus e chorava.

Desenganado dos médicos cumpria a Joaz viver alguns poucos dias de vida e partir. No meio daquele sofrimento o Senhor falou com seus pais que aquela tragédia que vinha do berço seria para manifestação da glória de dele. Dias depois, contrariando todos os prognósticos médicos os ossos do Joaz começaram a enrijecer. Hoje é líder de igreja no estado de Salvador. Tornou-se o mais robusto da sua família.

Desejo convidá-lo a conhecer a solução para **“Uma tragédia que vem do berço”**.

1) Conformismo

Algum dia você já se conformou com a existência de algum problema?

Este homem tinha todos os motivos para estar acomodado ao seu problema pelo fato de já ter chegado ao mundo portando sua deficiência visual.

Gosto do temperamento combativo de Paulo, que sendo visitado por um espinho na carne que lhe causava tormentos (2 Co 12.7) , por três vezes entrou em jejum e oração para receber o milagre para seu problema.

-Talvez você me questione; Pastor não adiantou de muita coisa porque continuou com o mesmo espinho, não é?

Diria para você que mais extraordinário do que o milagre, foi à resposta do Senhor. Ele não deixou Paulo sem resposta a sua oração. Em 2 Coríntios 12:9 o apóstolo nos conta: **“Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo”**.

É como se Deus o avisasse; “Só é visitado pelo meu poder quem antes já foi molestado por circunstâncias especiais”.



O tal do espinho enviado através de um mensageiro de Satanás foi de grande utilidade para Paulo.

Primeiro porque serviu como um freio contra exaltações, diante de tão grandes revelações recebidas do Senhor.

Segundo porque descobriu em meio aos insultos e perseguições provocadas por aquele espinho, Deus o fortalecia. Veja seu testemunho: “Quando me sinto fraco, aí é que estou forte!”.

Então você me diz pensando no seu sofrimento: Pastor o de Paulo já foi explicado, agora me explique porque o Senhor não me impediu esta tragédia?

Conta-se que um missionário inglês foi chamado pelo Senhor para trabalhar em uma região da África na década de 50. Aquele moço havia sofrido um acidente em uma das mãos quando adolescente na serraria do seu pai e perdera dois dedos. Durante muitos anos mostrou aquela mão em oração ao Senhor perguntando por que ele não o livrou daquele acidente, já que sempre fora um cristão.

-No colégio, no supermercado ou em um parque de diversões todos olhavam para sua mão. Aquilo produzia uma imensa dor emocional. Nunca o Senhor se manifestou dando alguma resposta às orações e indagações do porque permitira aquele acidente.

Certo dia na África fazendo seu trabalho missionário foi preso por uma tribo que costumava oferecer vidas humanas em suas celebrações a seus deuses. Enquanto o caldeirão que o aguardava fervia no fogo, o líder espiritual daquela tribo inspecionar aquele pobre rapaz. Olhando para cada centímetro do seu corpo notou que ele era imperfeito e interropeu a cerimônia de imolação. Deu ordens para soltar o rapaz, ele não servia para ser oferecido porque tinha uma das mãos faltando dedos.

Hoje você pode não entender os porquês da existência destes problemas, mais amanhã Deus responderá.

2) Circunstâncias do milagre

Primeiro da parte de Jesus

- A presença dele no local que o cego se encontrava.

Querido irmão, quanto circunstâncias difíceis nos cercam todos quem amávamos desaparece. Jesus apareceu ao ceguinho de forma inesperada.

- O seu interesse.

É notável o interesse de Jesus por este rapaz. Vivemos em um mundo onde os grandes líderes chegam de helicóptero, quando as reuniões acabam saem por uma saída de emergência, onde só aparecem no meio do povo quando estão em campanha eleitoral. Jesus demonstrou interesse pelo cego. Abriu sua agenda para abençoar o ceguinho.

-O rápido diálogo.

A religião de Jesus não é uma religião de regras. O homem é quem cria regras. Para receber o seu favor Jesus não perguntou quantos anos era crente, se com sua própria boca confessava que recebendo a cura não se desviaria. Não decretou três dias de



Jejum, ou a imolação de um cordeiro para o perdão dos pecados. Nem ao menos perguntou se cria em Deus.

Sujou os olhos do rapaz e decretou: “Vá lavar-se no tanque de Silóé”. O Cego foi e voltou enxergando.

Depois da parte do cego

-Submissão e pronta obediência.

Recebeu a ordem para ir lavar-se no tanque e sentindo que havia sido tocado e estavam úmidos seus olhos prontamente obedeceu. Quando a caminho do tanque, deve ter perguntado ao seu guia: “O que fez em mim?”

Ao descobrir não o chamou de imundo, não reclamou de ter sido melado e não estar enxergando.

Apenas foi. ***Você continua indo mesmo quando depois do toque de Jesus nada aconteceu?***

- Lavagem com a água determinada por Jesus.

Não poderia ser qualquer água, tinha que ser aquela. Não poderia ser qualquer tanque, teria que ser aquele.

Ao toque da água o milagre aconteceu. Ele voltou enxergando.

Da parte dos discípulos

- Do pecado e suas conseqüências.

Para os discípulos Deus era Justo, então se aquele homem havia nascido assim não fora por culpa divina. Ou seus pais pecaram, ou ele havia pecado. Mais a segunda chance era improvável, já que nascera cego.

Tanto uma ou outra situação não mudaria a vida do ceguinho, não o tiraria da sua cegueira.

Um novo horizonte de perspectivas se abre quando alguém conhece a Jesus. Nem por um caso nem pelo outro, ensinou Jesus. Isto aconteceu, e se apenas aconteceu esta é uma grande oportunidade para Deus manifestar sobre ele sua glória..

3) Abandonando o conformismo

A história deste homem nos estimula a sairmos do conformismo e abraçarmos as oportunidades da fé. A letargia daquele do cego durou só até ele receber a notícia de que a glória de Deus não era apenas uma possibilidade, mais uma realidade ao seu alcance.

- 1 - Ao passar por onde se encontrava o ceguinho, Jesus compadeceu-se dele.
- 2 – Sabia a origem do seu problema e a causa do seu mal.
- 3 – Resolveu alcançá-lo e trazer naquela oportunidade a manifestação da glória de Deus.
- 4 – O método da cura foi estranho.
- 5 – A iniciativa foi toda de Jesus.



- 6 – A cura foi precedida de uma clara instrução.
- 7 – Fez da ocasião uma oportunidade para trazer a manifestação da glória de Deus.

Do cego sabemos que:

- 1 – Obedeceu prontamente a ordem para se lavar no tanque dada por Jesus.
- 2 – Não questionou o método.
- 3 - Admitiu sua cegueira.
- 4 - Testemunhou do salvador (Vs 11,17)

Aos vizinhos

Seus vizinhos atônitos perguntavam, mais não é você que era cego. Como está enxergando agora. Ele respondeu: **“Um homem chamado Jesus misturou terra com saliva, colocou sobre meus olhos e me mandou lavar-me no tanque de Siloé. Fui, lavei-me e agora vejo”**.

Aos Fariseus que investigavam a cura

“Este homem não é Deus, pois não guarda o Sábado. Como pode um pecador fazer estes sinais miraculosos? Tornaram a perguntar ao cego: Que diz você a respeito dele? Afinal foram seus olhos que ele abriu. Ele respondeu: Ele é um profeta”.

5 - Confessou que não sabia (12 e 25) e que sabia.

-“Onde está este homem? - Não sei.

- “Para glória de Deus. Diga a verdade. Sabemos que este homem é pecador. Se é ou não pecador não sei. Só sei que era cego e agora vejo”.

6 – Soube descrever perfeitamente o milagre e Fez perguntas ousadas e corajosas

- “O insultaram dizendo: Discípulo dele você é. Somos discípulos de Moisés. Sabemos o que Deus falou a Moisés. Mais a este homem, nem sabemos de onde ele vem”. (29)

- O homem respondeu: Ora, isto é mais extraordinário. Vocês nem sabem de onde ele vem, contudo me abriu os olhos. Sabemos que Deus não atende a pecadores, mais ouve ao homem que atende e pratica a sua vontade. Ninguém jamais ouviu falar de alguém que restituísse a visão de um cego. Se ele fosse apenas homem não poderia fazer isto”. (30-32)

7– Sofreu perseguição por ter abraçado a fé e agora ser instrumento da gloria de Deus.

8 – Não apenas foi beneficiado, também creu e adorou ao Messias.

“Jesus ouviu que o tinham expulsado da sinagoga. Ao encontrá-lo disse: Você crê no filho de Deus?”

-Perguntou o homem: E que é ele para que creia?

“Você já o tem visto. Sou ele quem fala com você”.

E ele disse eu creio e o adorei.



Não servia para ser membro de uma igreja, mais serviu para ser servo do Senhor. Foi expulso da Sinagoga, mais foi acolhido por Deus.

Como naqueles dias, hoje ainda existe muitas pessoas a quem Deus manifesta a sua glória que são indesejáveis em algumas igrejas. Mais não indesejáveis para o Senhor.

4) Vivendo e não experimentando

Nesta noite quero dividir a multidão que povoa o mundo em dois grupos agora representados pelos dois personagens deste texto.

Primeiro grupo – O dos desafortunados como o cego.

Gente que sem entender porque estão sofrendo, padecendo dores e necessidades. Sem visão vivem a mercê de um milagre, de uma visitaçã de Jesus. Repentinamente ele aparece e muda sua história. Dá-lhe visão espiritual e restaura sua sorte.

O Segundo grupo são os dos fariseus.

São religiosos. Dificilmente você encontra alguém professando não ter uma religião.

Quando eles se encontram com um crente a quem Jesus favoreceu, se tornam agressivos, críticos e excludentes. Vêm os milagres, constatam as mudanças, mais não querem vivenciar as mesmas experiências. Afinal, já têm sua religião de referência. Já crêem em Moisés.

Os Fariseus

1 – Indagaram a respeito do milagre(15)

2 – Reprovaram Jesus (16).

3 – Chamaram o pai do cego para atestar veracidade da cura(18,22).

4 – Ameaçaram e perseguiram o cego(28,34).

5 – Repudiaram a constatação de que Jesus é Deus e de que eles eram os verdadeiros cegos(40).

A qual dos dois grupos você pertence?